



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

PROCESSO	2021/00029
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Baixada Santista
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
RELATORA	Consª Eliana Martorano Amaral
PARECER CEE	Nº 243/2021 CES "D" Aprovado em 17/11/2021 Comunicado ao Pleno em 24/11/2021

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Diretora Superintendente do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza encaminha a este Conselho, pelo Ofício 03/2021-GDS, de 07/01/2021, protocolado em 20/01/2021, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, oferecido pela FATEC Baixada Santista nos termos da Deliberação CEE 171/2019.

A Instituição protocolou o pedido de renovação do reconhecimento em 20/01/2021 observando as disposições do artigo 47 da Deliberação CEE 171/2019 (9 meses antes do término do prazo da validade do reconhecimento do curso)

- Deliberação CEE 171/2019

(...)

Art. 47 A renovação do reconhecimento será solicitada pela instituição a este Conselho Estadual Educação nove meses antes do término da validade do reconhecimento do curso.

Recredenciamento	Parecer CEE 123/2019 e Portaria. CEE-GP 191/2019, publicada no DOE em 04/5/2019, pelo prazo de sete anos
Direção	Profª Laura Laganá é a Diretora-Superintendente
Curso	Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, da FATEC Baixada Santista
Renovação de Reconhecimento	Parecer CEE 351/2016 e Portaria CEE-GP 389/2016, publicada no DOE em 29/11/2016 – Prazo: cinco anos

O Processo foi despachado para AT para verificar se os arquivos eletrônicos enviados por *e-mail* em 20/01/2021 estão regulares e, após constatação desses arquivos, foi encaminhado à IES, Ofício AT 28/2021 (fls. 95) para tratar do atendimento à Resolução CNE/CES 01/2021, respondido pela Instituição em 25/03/2021 (fls. 98) no Ofício 063/2021-GDS (fls. 99/102).

A IES recebeu o Ofício AT 68/2021 (fls. 104) solicitando o envio do *link* do vídeo institucional e, foi atendido por e-mail (fls. 106).

Os presentes autos foram encaminhados à CES em 16/04/2021, para indicação de Especialistas (às fls.107 e 108).

A Portaria CEE-GP 177, de 19/05/2021, designou os Especialistas, Professores Jose Fernando Rodrigues Junior e José Renato Castro Pompéia Fraga para elaboração de Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta (fls.110).

Nos termos do artigo 7º da Deliberação CEE 183/2020, alterado pela Deliberação CEE 198/2021, as visitas dos Especialistas *in loco* foram substituídas pelo uso de ferramentas digitais de transmissão online, obrigatoriamente gravadas, observadas as disposições da Portaria CEE-GP 33/2021.

O processo contém, inicialmente, um Relatório de Especialistas (de fls.111 a 132) e *e-mail* enviado pela IES (às fls.158) para informar que a reunião virtual com a Instituição, sem data informada, não foi gravada.

Assim instruído, seguiu o Processo à AT, para informar, em 24/09/2021 (fls. 160).

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese (de fls. 04 a 26) e do Relatório da Comissão de Especialistas (de fls. 111 a 132), passamos à análise dos autos como segue.

Responsável pelo Curso: Prof. Valdir Pedro Tobias é Especialista em Engenharia da Computação, pela Universidade Federal de Uberlândia, Pós-Graduado em Computação e Sistemas Digitais, Universidade Santa Cecília; Bacharel em Administração de Empresas, Faculdade de Administração de Itapetininga, ocupa o cargo de Coordenador de Curso (fls. 28)

Dados Gerais (fls. 29)

Horários de Funcionamento	Matutino: de segunda-feira a sexta-feira, 1º, 2º, 3º e 4º ciclo, das 07h40min às 13h Noturno: de segunda-feira a sexta-feira, 5º e 6º ciclo, das 19h às 22h30min Sábado: das 08h às 16h
Duração da hora/aula	50 minutos
Carga horária total do Curso	2800 horas
Número de vagas oferecidas	Matutino: 40 vagas por semestre e Noturno: 40 vagas por semestre.
Tempo para integralização	Mínimo de 06 e máximo de 10 semestres
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso (fls. 29)

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aulas	15	45	Computador, data show e ar-condicionado
Laboratórios	9	40	20 computadores, datashow e ar condicionado
Apoio – Centro de Informática	1	8	01 Servidor HP Poliant com Windows Server 2008, 05 computadores
Sala dos Professores	1	50	3 computadores, uma servidora e espaço para 45 professores por período
Sala da Coordenação de Cursos	1	6	5 Coordenadores de Curso

Biblioteca (fls. 29)

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Sim
Total de livros para o curso	Impressos: Títulos: 146 Exemplares: 443

Corpo Docente (fls.30/31)

DOCENTE	TITULAÇÃO ACADEMICA	RT	DISCIPLINA
1 Adélia da Silva Saraiva	DOCTORA e Mestre em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP; Graduação em Licenciatura plena Português, Literatura e Inglês pela Universidade Católica de Santos, UNISANTOS	P	Comunicação e Expressão
2 Alexandre Garcia de Oliveira	MESTRE em Matemática Aplicada) pela Universidade de São Paulo, USP; Especialização em Gestão de projetos e processos organizacionais pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, CEETEPS; Graduação em Matemática pela Universidade de São Paulo, USP; Graduação em Processamento de Dados pela FATEC-BS	P	Engenharia de Software III Tópicos Especiais de TI Programação Orientada a Objetos
3 Anésio Fernandes Freire	MESTRE em Engenharia de Produção pela Universidade Paulista, UNIP; Mestrado em Educação pelo Centro Universitário Monte Serrat, UNIMONTE; Especialização em Pós Graduação Em Ciências da Computação pela Universidade Santa Cecília, UNISANTA; Graduação em Bacharel Em Matemática pela Universidade Santa Cecília, UNISANTA,	P	Programação Mainframe Banco de Dados Laboratório de Banco de Dados
4 Ayrton Rogner Coelho Junior	ESPECIALISTA em Gestão de Projetos pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, CEETEPS; Graduação em Direito pela Associação Educacional do Litoral Santista, AELIS; Graduação em Bacharel em Ciências Contábeis pela Associação Educacional do Litoral Santista, AELIS	H	Programação de Microinformática
5 Claudia Maria Sodero Salles	MESTRE em Gestão de Negócios Universidade Católica de Santos, UNISANTOS; Especialização em Gestão Pública pela Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP; Especialização em TI Aplicada aos Negócios pelas Faculdades Associadas de São Paulo, FASP; Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados pela Faculdade de Tecnologia da Baixada Santista, FATEC-BS	P	Metodologia Pesquisa Científico-Tecnológica Gestão e Governança de TI

6	Claudio Souza Nunes	MESTRE em Engenharia Mecânica (Mestrado Profissional) pela Universidade Santa Cecília, UNISANTA; Especialização em Processamento de Informação pela Universidade Federal de Uberlândia, UFU; Especialização em Ciência da Computação pela Universidade Santa Cecília, UNISANTA; Graduação em Bacharelado em Ciência da Computação pela Universidade Santa Cecília, UNISANTA; Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	P	Redes de Computadores
7	Cybelle Croce Rocha Crane	MESTRE em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês pela Universidade de São Paulo, USP; Graduação em Letras pela Universidade Paulista, UNIP; Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Católica de Santos, UNISANTOS,	P	Inglês III Inglês IV Inglês V Inglês VI
8	Daniel Alves Zacarias	MESTRE em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do ABC, UFABC; Especialização Eng. Sistemas de Transportes pela Fundação Educacional Inaciana Padre Saboia de Medeiros, FEI; Graduação em Eng. Oper. - Mecânica Opção Mec. Automobilística pela Fundação Educacional Inaciana Padre Saboia de Medeiros, FEI	P	Gestão de Projetos
9	Davi Silvestre Moreira dos Reis	MESTRE em Engenharia Mecânica pela Universidade Santa Cecília, UNISANTA; Especialização em Sistemas de Computação pela Universidade Federal de Uberlândia, UFU; Graduação em Processamento de Dados pela Faculdade de Tecnologia da Baixada Santista, FATEC-BS	P	Linguagem Programação III
10	Dorotéia Vilanova Garcia	DOCTORA em Engenharia Biomédica pela Universidade Anhembi Morumbi, UAM; Mestrado em Sistemas de Informação pela Universidade Federal de Uberlândia, UFU; Especialização em Processamento da Informação pela Universidade Federal de Uberlândia, UFU; Graduação em Licenciatura Plena Em Pedagogia pela Universidade de Franca, UNIFRAN	P	Sistemas Operacionais II
11	Edna Veloso de Medeiros	MESTRE em Tecnologia – TA pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, CEETPS; Especialização em Planejamento, Implementação e Gestão em EaD pela Universidade Federal Fluminense, UFF; Especialização em Teorias e Técnicas para Cuidados Integrativos pela Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP; Graduação em Administração de Empresas UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS	P	Administração Geral
12	Eliana Gregório Rodrigues	MESTRE em Tecnologia pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, CEETEPS; Graduação em Letras: Português – Inglês pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC Campinas	P	Inglês I Inglês II
13	Gerson Prando	DOCTOR em Engenharia de Produção pela Universidade Paulista, UNIP; Mestrado em Engenharia (Engenharia de Produção) pela Universidade de São Paulo, USP; Especialização em Maçonologia: História e Filosofia. Centro Universitário Internacional, UNINTER; Especialização em Ciências da Computação pela Universidade Santa Cecília, UNISANTA; Graduação em Bacharelado Em Matemática pela Universidade Santa Cecília, UNISANTA,	P	Engenharia de Software I Sistemas de Informação Gestão de Projetos
14	Henrique Cesar Nanni	MESTRE em Gestão de Negócios pela Universidade Católica de Santos, UNISANTOS; Especialização em Planejamento, Implementação e Gestão EaD pela Universidade Federal Fluminense, UFF; Graduação em Administração pela Faculdade de Administração de Assis, IEDA,	P	Empreendedorismo
15	Irã Assis Rocha	DOCTOR em Educação Matemática pela Universidade Anhanguera De São Paulo, UNIAN; Mestrado em Educação Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP; Graduação em Matemática pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Associadas do Ipiranga, FAI	P	Cálculo
16	Jamir Mendes Monteiro	DOCTOR em Engenharia de Produção pela Universidade Paulista, UNIP; Especialização em ANÁLISE DE SISTEMAS – CANAL Petróleo Brasileiro - Rio de Janeiro - Matriz, PETROBRAS; Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Católica de Santos, UNISANTOS,	P	Economia e Finanças
17	Jorge Luiz Chiara	ESPECIALISTA em Processamento da Informação pela Universidade Federal de Uberlândia, UFU; Especialização em Análise de Sistemas pela Universidade Santa Cecília, UNISANTA; Graduação em Licenciatura Plena Em Matemática pela Universidade Santa Cecília, UNISANTA	P	Estrutura de Dados Banco de Dados
18	José Augusto Theodosio Pazetti	DOCTOR em CIÊNCIAS DA SAÚDE (INTERDISCIPLINAR) pela Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP; Mestrado em Gestão de Negócios pela Universidade Católica de Santos, UNISANTOS; Especialização em Tecnologia de Sistemas de Informação pela Universidade Federal do ABC, UFABC; Graduação em Bacharel Ciências da Computação pela Universidade Católica de Santos, UNISANTOS,	P	Programação Mainframe Sistemas Operacionais I
19	Lourval dos Santos Silva	DOCTOR e Mestre em Oceanografia (Oceanografia Física) pela Universidade de São Paulo, USP; Graduação em Engenharia Industrial Modalidade Elétrica pela Universidade Santa Cecília, UNISANTA	P	Programação Linear e Aplicações Matemática Discreta
20	Marcos	MESTRE em Sustentabilidade de Ecossistemas Costeiros e	P	Contabilidade

	Fernando Prandi	Marinhos pela Universidade Santa Cecília, UNISANTA; Especialização em Administração Para Grad pela Fundação Getúlio Vargas – SP; Graduação em Administração De Empresas pela Faculdade De Administração de Empresas De Santos, FAES		
21	Mauricio Conceição Mario	DOCTOR em Ciências (Fisiopatologia Experimental) pela Universidade de São Paulo, USP; Mestrado em Processamento da Informação pela Universidade Federal de Uberlândia, UFU; Especialização em Processamento da Informação pela Universidade Federal de Uberlândia, UFU; Graduação em Engenharia Elétrica pela Fundação Educacional Inaciana Padre Saboia De Medeiros, FEI,	P	Programação Orientada a Objetos Engenharia de Software III Inteligência Artificial
22	Nádia Cristina Balduino Andrade dos Santos	ESPECIALISTA em Lato Sensu em Ciência da Computação pela Universidade Santa Cecília dos Bandeirantes, UNISANTA Graduação em Ciências com Habilitação em Matemática pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Santos, FAFIS	P	Algoritmos e Lógica de Programação Arquitetura e Organização de Computadores
23	Paulo José Ferraz de Arruda Junior	DOCTOR em Direito Internacional Ambiental pela Universidade Católica de Direito de Santos, UNISANTOS; Mestrado em Direito pela Universidade Católica de Santos, UNISANTOS; Especialização em Direito Público pela Escola Paulista de Direito, EPD; Graduação em Direito pela Universidade Católica de Santos, UNISANTOS	P	Ética e Responsabilidade Profissional
24	Rosemeire Cardozo Vidal	MESTRE em Engenharia Biomédica pela Universidade de São Paulo, USP; Graduação em Engenharia de Computação pela Universidade Santa Cecília, UNISANTA,	P	Segurança da Informação Engenharia de Software II
25	Rubens Cury	ESPECIALISTA em Gestão Estratégica de Negócios pela Universidade Metropolitana de Santos, UNIMES; Graduação em Administração pela Universidade Católica de Santos, UNISANTOS	H	Administração Geral
26	Rui Silvestrin	MESTRE em Engenharia Biomédica pela Universidade de Mogi das Cruzes, UMC; Graduação em Engenharia Eletrônica pela Faculdade de Engenharia São Paulo, FES; Curso técnico/profissionalizante em Técnico de Mecânica pela Escola Técnica Industrial Lauro Gomes, ETI LAURO GOMES	P	Sistemas Operacionais I Laboratório de Hardware Linguagem de Programação Laboratório de Banco de Dados
27	Simone David	MESTRE em Educação pela Universidade Católica de Santos, UNISANTOS; Especialização em Relações Humanas no Trabalho Faculdade Don Domenico, DON DOMÊNICO; Graduação em psicologia pela Universidade Católica de Santos, UNISANTOS,	P	Gestão de Equipes Sociedade e Tecnologia
28	Thiago do Nascimento Taipina Pedro	ESPECIALISTA em Gestão de projetos e processos organizacionais pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, CEETEPS; Graduação em Engenharia Elétrica ênfase Telecomunicações pela Universidade Santa Cecília, UNISANTA	H	Interação Humano Computador
29	Valdir Pedro Tobias	ESPECIALISTA em Engenharia da Computação pela Universidade Federal de Uberlândia, UFU; Especialização em Computação e Sistemas Digitais pela Universidade Santa Cecília, UNISANTA; Graduação em Processamento de Dados pela Universidade Estadual de Maringá, UEM	I	Laboratório de Engenharia de Software
30	Vanina Carrara Sigrist	DOCTORA em Teoria e História Literária pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP; Mestrado em Teoria e História Literária pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP; Graduação em Licenciatura e bacharelado em Letras Diurno. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP	P	Comunicação e Expressão
31	Walter Garcia Alvares	MESTRE em Educação Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP; Graduação em Faculdade de Engenharia Elétrica. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP	P	Estatística Aplicada

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016 (fls.32)

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Especialista	6	19,35
Mestre	15	48,39
Doutor	10	32,26
Total	31	100%

O corpo docente atende à Deliberação CEE 145/2016, que em seu artigo 1º, incisos I e II e, no inciso III do art. 2º estabelecem:

Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:

I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;

II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós-graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

§ 1º Nos Cursos Superiores de Tecnologia, além do estabelecido nos incisos I e II, é requisito para ministrar aulas das disciplinas profissionais, experiência profissional relevante de pelo menos três anos na área em que irá lecionar.

Art. 2º Nos processos de credenciamento e credenciamento institucionais, os percentuais mínimos de docentes previstos no inciso I do artigo 1º são:

.....

III - para as faculdades integradas e instituições isoladas: um terço (1/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um nono (1/9) do total de docentes da Instituição com o título de doutor.”

Com relação à documentação/certificação que comprove experiência profissional relevante na área da disciplina que o docente lecionará, devidamente certificada pelo órgão colegiado competente da Instituição, a mesma informou em processos e situações análogas, que será objeto de estudo a inserção de certificação e/ou declaração, atestando a experiência profissional para fins de composição de prontuário dos docentes e atendimento ao solicitado pela Deliberação.

Corpo Técnico Administrativo disponível para o Curso (fls. 36)

Tipo	Quantidade
Coordenador de Curso	1
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Diretoria de Serviço Administrativo	1
Agente Técnico e Administrativo	5
Bibliotecária	1
Auxiliar Docente	2
Analista de Suporte e Gestão	1
Assistente do Diretor	1
Chefe de Seção	3
Assessoria Administrativa	2
Estagiário	5
Manutenção	1

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos (fls. 36/37)

Semestre	Vagas		Candidatos		Relação candidato/vaga	
	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno
2020/2	40	40	246	586	6,15	14,65
2020/1	40	40	243	475	6,08	11,68
2019/2	40	40	200	508	5,00	12,70
2019/1	40	40	213	397	5,33	9,93
2018/2	40	40	196	366	4,90	9,15
2018/1	40	40	254	394	6,35	9,85
2017/2	40	40	189	306	4,73	7,65
2017/1	40	40	230	368	5,75	9,20
2016/2	40	40	177	313	4,43	7,83

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso (fls. 37)

Semestre	Matriculados						EGRESSOS	
	Ingressantes		Demais séries		Total			
	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno
2020/2	40	40	187	226	227	266		
2020/1	40	40	167	224	207	264	10	17
2019/2	40	40	153	239	193	279	13	19
2019/1	40	40	154	232	194	272	6	14
2018/2	40	40	151	223	191	263	23	17
2018/1	40	40	152	215	192	255	11	28
2017/2	40	40	164	220	204	260	18	13
2017/1	40	40	174	204	214	244	16	26
2016/2	40	40	172	224	212	264	15	12

Matriz Curricular (às fls. 38/39)

SEMESTRE	RELAÇÃO DE DISCIPLINAS	Aulas Semanais	Carga Didática SEMESTRAL- AULAS			
			TEORIA	PRÁTICA	AUTONOMA	TOTAL
1º						

SEMESTRE	Programação em Microinformática	4	20	60	-	80
	Algoritmos e Lógica de Programação	4	40	40	-	80
	Laboratório de Hardware	2	10	30	-	40
	Arquitetura e Organização de Computadores	4	40	40	-	80
	Administração Geral	4	60	20	-	80
	Matemática Discreta	4	60	20	-	80
	Inglês I	2	20	20	-	40
		24				
Total do Semestre						480
2º SEMESTRE	Engenharia de Software I	4	40	40	-	80
	Linguagem de Programação	4	40	40	-	80
	Sistemas de Informação	4	60	20	-	80
	Contabilidade	2	20	20	-	40
	Cálculo	4	40	40	-	80
	Comunicação e Expressão	4	40	40	-	80
	Inglês II	2	20	20	-	40
		24				
Total do Semestre						480
3º SEMESTRE	Engenharia de Software II	4	40	40	-	80
	Interação Humano Computador	2	20	20	-	40
	Estrutura de Dados	4	40	40	-	80
	Sistemas Operacionais	4	60	20	-	80
	Economia e Finanças	2	20	20	-	40
	Estatística Aplicada	4	40	40	-	80
	Sociedade e Tecnologia	2	20	20	-	40
	Inglês III	2	20	20	-	40
	24					
Total do Semestre						480
4º SEMESTRE	Engenharia de Software III	4	40	40	-	80
	Programação Orientada a Objetos	4	40	40	-	80
	Banco de Dados	4	40	40	-	80
	Sistemas Operacionais II	4	20	60	-	80
	Programação para Mainframe	4	40	40	-	80
	Metodologia da Pesquisa Científico-tecnológica	2	20	20	-	40
	Inglês IV	2	20	20	-	40
		24				
Total do Semestre						480
5º SEMESTRE	Laboratório de Engenharia de Software	4	20	60	-	80
	Segurança da Informação	2	20	20	-	40
	Redes de computadores	4	40	40	-	80
	ESCOLHA I: Laboratório de Banco de Dados ou Laboratório de Redes	4	40	40	-	80
	Eletiva II	4	40	40	-	80
	Programação Linear e Aplicações	4	40	40	-	80
	Inglês V	2	20	20	-	40
		24				
Total do Semestre						480
6º SEMESTRE	Gestão de Projetos	4	40	40	-	80
	Gestão e Governança de Tecnologia da Informação	4	40	40	-	80
	ESCOLHA II TE-002 - Tópicos Especiais em Informática ou ISD-001 - Sistemas Distribuídos	4	40	40	-	80
	ESCOLHA III: Inteligência Artificial ou Auditoria de Sistemas	4	40	40	-	80
	Gestão de Equipes	2	20	20	-	40
	Empreendedorismo	2	20	20	-	40
	Ética e Responsabilidade Profissional	2	20	20	-	40
	Inglês VI	2	20	20	-	40
		24				
Total do Semestre						480
TES-001 -Estágio supervisionado -240h; TTG I-003 Trabalho de graduação I80h; TTG II-103 Trabalho de graduação II 80h						

A Composição Curricular do Curso acha-se regulamentada na Resolução CNE/CP 03/2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia.

O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas possui carga horária de 2.800 horas/aulas, correspondendo a um total de 2.400 horas, que somadas às 240 horas de Estágio Supervisionado e 160 horas de Trabalho de Graduação, perfazem um total de 2.800 horas.

A IES atende à Resolução CNE/CES 03/2007, de 02/07/2007 que dispõe sobre o conceito de hora-aula.

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, aprovado por meio da Portaria MEC 413, de 11 de maio de 2016, o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pertence ao Eixo Tecnológico Informação e Comunicação com carga horária mínima estabelecida de 2000 horas, cumpridas pela IES.

Resumo da Carga Horária

	CH (50minutos)	Carga Horária
Disciplinas	2.880	2.400
Trabalho de Conclusão de Curso	-	160
Estágios	-	240
	Total Geral	2.800

Da Comissão de Especialistas (de fls.111 a 132)

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos elaborando Relatório circunstanciado e foi realizada reunião virtual com a Instituição, embora não tenha sido gravada (fls. 158) ou tenha a data informada.

A Comissão inicia apontando a finalidade do Relatório, descrevendo os atos autorizativos pertinentes ao Curso e a adequação do pedido de renovação de reconhecimento ao artigo 47 da Deliberação CEE 171/2019.

Na sequência, indica a metodologia da Avaliação, incluindo a realização de reunião remota, com Coordenador do Curso, com o Diretor da Unidade Fatec Baixada Santista, entrevistas com 11 docentes presentes, esclarecimentos de dúvidas relativas à documentação, análise da estrutura física da Instituição com base em vídeo institucional (fls.106), assim como a informação de entrevistas por meio de questionário eletrônico com alunos do Curso, escolhidos aleatoriamente.

Informa a pauta da reunião com a Direção da Instituição e Coordenação e, também com os Docentes (Apêndice A – fls. 121) e, o resultado do questionário aplicado aos alunos (Apêndice B – de fls. 122 a 130), ressaltando que os discentes apontaram a alta qualidade do corpo docente e, a desatualização de conteúdo, mesmo básicos, ausência de *software* durante o Curso.

O Relatório circunstanciado contempla ainda os apontamentos a seguir:

(i) Objetivos Gerais e Específicos do Curso (às fls.114)

Os objetivos específicos, na forma de competências a serem desenvolvidas (fls.05), incluem habilidades relacionadas a senso crítico/analítico, independência na absorção de novos conhecimentos, fundamentação técnica e científica, engajamento social, ética e investigação científica. Assumindo-se que tais competências serão alcançadas por meio das disciplinas relacionadas, o que parece plausível, pode-se afirmar que os alunos terão um grande avanço técnico e profissional ao término do curso.”

(ii) Currículo Pleno, Ementário, Sequência das Disciplinas/Atividades e Bibliografias (às fls. 114/115)

A Comissão de Especialistas aponta que a matriz curricular abrange as competências esperadas em computação por meio de uma sequência ortodoxa de disciplinas em sintonia com a Resolução CNE/CP 03/2002, sugerindo contudo uma redução na carga horária do curso, para reduzir os custos do curso aos alunos e, agilizar a formação de novos profissionais, destacando ainda que

“Considerando-se a matriz curricular, as competências, e as novas diretrizes internacionais para cursos ligados à computação, é necessário que o curso seja revisado; a descrição do curso data do ano de 2010, com última menção a atualização em 2013. Segundo a

coordenação, o PPC e o currículo são os mesmos para todas as unidades da FATEC que promovem um mesmo curso. O custo desta uniformização é a dificuldade em se alterar o PPC/currículo. Ainda sim, do ponto de vista desta comissão de avaliação, a uniformização envolvendo diversas unidades é positiva, pois inclui um número maior de profissionais na definição dos rumos de um curso, homogeneiza a formação dos egressos, e dificulta eventuais inadequações curriculares.”

Em relação à Bibliografia, destaca que há necessidade de atualização, pois a indicação mais recente é anterior a 2010.

Apona também que

“O currículo é satisfatório, todavia, novas diretrizes para cursos de informática, propostas pelas associações ACM e IEEE Computer Society em 31/12/2020, devem ser consideradas para uma futura atualização. Em especial, há necessidade de conceitos em ciência de dados. A disciplina de Programação Linear e Aplicações não se adere às outras disciplinas; em um novo currículo poderia tratar de Redes Neurais Artificiais já na linha de Ciência de Dados.”

(iii) Estágio Supervisionado e Trabalho de Graduação (às fls. 115/116)

O Relatório circunstanciado aponta:

- Estágio Supervisionado

“O currículo do curso prevê 240 horas de estágio supervisionado, cujos objetivos são descritos de modo sucinto no ementário, na disciplina referente ao estágio. A descrição é breve, mas coerente com o PPC e matriz curricular no que se refere à complementação do aprendizado. O relatório menciona que o estágio deve ser iniciado a partir do 3o. semestre em instituição da indústria, comércio, ou serviços. Segundo a coordenação, os alunos realizam a atividade de estágio distribuindo as horas necessárias ao longo dos semestres entre o 3o. e 6o. semestres. As atividades são acompanhadas e comprovadas por meio de relatórios padronizados preenchidos pelos alunos e empresas, havendo um único professor responsável por acompanhar os trabalhos com assistência da diretoria acadêmica. Foi esclarecido que os alunos desenvolvem atividades de estágio e de TCC, sendo que o estágio não é necessariamente o tema do TCC.”

(.....)

O estágio é instruído em um documento denominado Guia Sobre Estágios nas Fatecs, o qual é delineado pelos dizeres da Lei 11.788/2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes. O manual descreve, em detalhes, as condições para sua realização, documentos necessários, requisitos, termos de compromisso, modelos para documentação, regras e trâmites. Trata-se de documentação é farta abrangente, bem-organizada, e cobrindo os diversos aspectos inerentes à atividade de estágio.”

- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

“O currículo do curso prevê 160 horas de Trabalho de Graduação, o qual é definido por um Regulamento que foi fornecido pela coordenação mediante requisição. O TCC, realizado nos últimos 2 semestres, pode versar sobre um problema tecnológico solucionado por um grupo de até 4 alunos; um artigo científico publicado desenvolvido por grupo de até 2 alunos; ou sobre a elaboração de uma revisão em forma de monografia sobre temas de interesse científico ou de mercado escrito por um grupo de até 2 alunos. Todas as possibilidades precisam ser orientadas por um professor orientador, e apresentadas para uma banca examinadora composta por 3 membros. O desenvolvimento do TCC conta com uma etapa intermediária denominada Relatório Parcial, a qual objetiva verificar se o aluno tem condições de concluir o projeto. Após verificação da listagem de alunos realizando TCC, da qual constavam os grupos de alunos e os títulos dos trabalhos, pode-se afirmar que a atividade de TCC mostrou-se bem organizada e com atividades relevantes. Os alunos são distribuídos aos professores de acordo com a disponibilidade de cada professor. Um dos professores centraliza a coordenação dos TCCs, o que ocorre a partir do 4o. semestre, e que se concretiza ao longo do 5o. e 6o. semestres. A coordenação forneceu 5 exemplares de TCC desenvolvidos pelos alunos, os quais demonstraram boa qualidade e adequação para a obtenção do grau de tecnólogo.”

(iv) Número de Vagas, Turnos de Funcionamento, Regime de Matrícula, Formas de Ingresso, Taxas de Continuação, no tempo mínimo e máximo de Integralização, e Formas de Acompanhamento dos Egressos (fls. 116)

O Relatório circunstanciado aponta que o número de vagas por semestre (40 matutinos e 40 vespertino/noturno) é adequado, ressaltando que

“A demanda de ingresso para o curso matutino tem média próxima de 5,61 candidato por vaga para o curso matutino e de 11,3 candidato/vaga para o curso noturno. Estes números estão bem acima do que esta comissão já observou em outras unidades da FATEC, sendo considerados excelentes. Eles refletem uma instituição com boa reputação, e de amplo reconhecimento por parte da comunidade. É notável a maior procura por cursos noturnos nesta e em outras unidades, um regime de estudo que deve ser priorizado pela instituição.

A taxa média de conclusão do curso é de 37,5% para o curso matutino, e de 48,3% para o curso noturno, números longe do ideal, a despeito da procura alta observada nos vestibulares. É recomendado que a coordenação do curso investigue as causas da evasão a fim de aumentar estes índices.”

(v) Perfil dos Docentes e Coordenador do Curso (fls. 118)

O Relatório circunstanciado destaca ainda que os docentes têm formação e competência nas disciplinas que atuam e, o Coordenador do curso tem graduação e especialização na área do curso, com vasta experiência em empresas públicas e privadas, experiência de 30 anos como docente em cursos de análise e desenvolvimento de sistemas.

(vi) Infraestrutura Física (fls. 119)

A Comissão de Especialistas informa que as condições de infraestrutura foram verificadas por meio do vídeo institucional associado e destaca que os espaços físicos são adequados às atividades do Curso, ao corpo docente e discente.

(vii) Biblioteca (fls. 119)

O Relatório circunstanciado no item referente à Biblioteca entende que

“No relatório foi apresentado que o curso tem biblioteca específica para o curso, com um acervo de 146 títulos e 443 exemplares. No processo não foram encontradas informações sobre o acervo virtual. Posterior ao questionamento durante a reunião com os dirigentes, o coordenador de curso encaminhou informação a esse respeito. O acesso a biblioteca virtual se dá pelo endereço <http://biblio.cps.sp.gov.br>. Não foi possível obter informações do tamanho do acervo e nem da quantidade de volumes por título. Na enquete enviada a uma amostra de discentes, o grau de satisfação com a biblioteca física alcançou um valor de 77,3%.”

(viii) Atendimento às Recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso (às fls. 119/120)

“De acordo com o relatório, foram atendidos três apontamentos referentes ao último parecer de renovação de curso. O Primeiro está relacionado com as instalações físicas, conseguidos com a mudança de prédio, com acesso controlado e com os ambientes climatizados. O acesso é realizado através de 04 elevadores e com melhoria na acessibilidade dos ambientes

O segundo apontamento se referia a uma biblioteca específica ao curso e que segundo o relatório apresentado isso foi atendido, com ambientes, controles e acervo separados.

E finalmente no tocante ao acesso WIFI, o relatório apresenta que está em processo de ampliação dos seus pontos de acesso.”

(ix) Manifestação Final (fls. 120)

“A Comissão de Avaliadores identificou um conjunto de potencialidades – isto é, pontos em que o curso se destaca positivamente – e fragilidades – ou seja, aspectos que se mostraram aquém da qualidade esperada de um curso de graduação.

Potencialidades:

- Curso com alta procura;
- Potencial de sucesso, dado o histórico da FATEC e as instalações da unidade de Baixada Santista;
- Convênio com grande número de empresas, tanto da Baixada Santista quanto da Grande São Paulo.

Fragilidades:

- Baixa taxa de formandos, muito embora alta com relação a outras unidades;
- O currículo precisa ser atualizado;

- *A bibliografia das disciplinas está bastante desatualizada*

Ao final, a Comissão tece as seguintes recomendações (fls. 120):

*“Ponderando-se as potencialidades e fragilidades identificadas durante a avaliação da documentação e das reuniões com a direção e a coordenação do curso, a **Comissão de Avaliadores manifesta-se de forma favorável à renovação de seu reconhecimento**. A despeito da satisfação aos critérios que foram avaliados, as fragilidades apontadas carecem de atenção; precisam ser revistas na próxima renovação do reconhecimento..*

Feedback para o Conselho Estadual de Educação

- *As Fatecs estão instruídas a confeccionar um Relatório de Avaliação Institucional conduzido pela Comissão Própria de Avaliação, anualmente. A regulamentação deste relatório prevê fornecê-lo às comissões do CEE. Todavia, na última avaliação, este relatório só foi fornecido mediante requisição. Sugere-se instruir os avaliadores a requisitar este relatório de modo sistemático, e até mesmo requisitá-lo como documentação necessária aos processos de avaliação do CEE*

Considerações Finais

Trata-se pedido de renovação de reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Fatec/Baixada Santista. Pela avaliação dos Especialistas, é um Curso bem estruturado, que atende demanda regional, articulado com a comunidade e merecedor de boa concorrência no vestibular. Entretanto, mais uma vez, chama atenção a taxa de egressos, que é maior na turma noturna (40 vagas/semestre), que na turma diurna (40 vagas/semestre), esta última atingindo 37,5%. Outro aspecto salientado é a necessidade de atualizar o currículo com novas demandas de ciência de dados e a bibliografia. Importante destacar um aspecto apontado pelos Especialistas referente à necessidade de que o Relatório de Avaliação Institucional seja sempre disponibilizado, o que aconteceu neste caso após solicitação. Salientam que a unidade mostrou ter resolvido algumas questões apontadas em ato regulatório anterior, inclusive tendo mudado de prédio, e que o melhor acesso à *Wifi* ainda não se completou (em andamento).

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, oferecido pela FATEC Baixada Santista, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, com 40 vagas diurno e 40 vagas noturno, por semestre, pelo período de cinco anos.

2.2 Salienta-se a necessidade de atentar para os apontamentos dos Especialistas, com especial ênfase na atualização curricular, com foco na ciência de dados e na necessária atualização da bibliografia, além do estudo e proposta de ação para reduzir a taxa de evasão observada, apesar da boa procura inicial pelo Curso. Estes aspectos deverão ser analisados no próximo ato regulatório.

2.3 Informe-se à Direção do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, sobre a necessidade de disponibilizar os Relatórios de Avaliação Institucional para todas as unidades, solicitando que sejam fornecidos aos Especialistas nas visitas para atos regulatórios.

2.4 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após a homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 16 de novembro de 2021.

a) Cons^a Eliana Martorano Amaral
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Jacintho Del Vecchio Junior, Maria Alice Carraturi, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theophilo Júnior, Rose Neubauer e Thiago Lopes Matsushita.

Sala da Câmara de Educação Superior, 17 de novembro de 2021.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 24 de novembro de 2021.

Consª Ghisleine Trigo Silveira
Presidente

PARECER CEE 243/2021	-	Publicado no DOE em 25/11/2021	-	Seção I	-	Página 19
Res. Seduc de 25/11/2021	-	Publicada no DOE em 27/11/2021	-	Seção I	-	Página 36
Portaria CEE-GP 416/2021	-	Publicada no DOE em 30/11/2021	-	Seção I	-	Página 36